



Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais

**257ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO ESTADUAL DE
SAÚDE DE
MINAS GERAIS.**

DEZESSEIS DE ABRIL DE 2018.

**Belo Horizonte
Abril/2018**



1 **ATA DA 555ª REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE**
2 **MINAS GERAIS 16 DE ABRIL DE 2018. AUDITÓRIO SUPRAM/MG DA RUA RIO**
3 **ESPÍRITO SANTO, 495, 4º ANDAR, BAIRRO CENTRO - BH/MG**

4 Aos dezesseis do mês de abril o de dois mil e dezoito, no plenário foi realizada a nonagésima
5 quinta reunião extraordinária do CESMG com os seguintes pontos de pautas: 14h00 - Abertura
6 e verificação do número de presentes; **14h05 - Leitura do expediente, comunicações,**
7 **requerimentos, moções, indicações e proposições; discussão e deliberação plenárias sobre**
8 **as matérias, em pauta; 14h15 - Informes da Mesa Diretora, Informes das Conselheiras e**
9 **dos Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG. 14h50-**
10 **Apresentação ESP/MG Curso de Qualificação. 15h10 – Relatório RAG 2016. 18h00**
11 Encerramento. A reunião foi aberta pelo vice-presidente, Ederson Alves da Silva (usuário –
12 CUT/MG) às 14h20”, que passou a palavra para os demais membros da mesa diretora se
13 apresentarem: Lourdes Aparecida Machado (Secretária Geral – trabalhadora – CRP/MG),
14 Gislene Gonçalves dos Reis (2ª Secretária – usuária CMP/MG), Camila Moreira de Castro (3ª
15 secretária – gestão SESMG), Renato Almeida de Barros (1º Diretor de Comunicação –
16 trabalhador SINDSAUDE), Maria Nazaré Anjo dos Santos (2ª diretora de Comunicação –
17 usuária FADEMG), Lisandro Carvalho (Chefe de Gabinete da SESMG). O vice-presidente
18 apresentou as justificativas de ausência dos conselheiros OTÁVIO MARTINS (gestor –
19 SEPLAG) e Djalma de Paula Silva (usuário – titular – CUT/MG). O vice-presidente apresentou
20 a conselheira Carolina Angélica de Brito Silva que substituirá Anderson Rodrigues,
21 trabalhador suplente do sindicato dos Enfermeiros do Estado de Minas Gerais, a partir de
22 18/04/2018. PONTO: **Informes da Mesa Diretora, Informes das Conselheiras e dos**
23 **Conselheiros e Mesa de Negociação do SUS, Informes da CIB/SUS-MG –** O vice-
24 presidente informou que os informes da Mesa Diretora foram entregues por escrito no ato da
25 assinatura no livro de presença. **INFORMES CONSELHEIROS: a conselheira estadual**
26 Claudete Liz de Almeida (usuária – UGT/MG) elogiou e parabenizou a postura e atuação do
27 vice-presidente e da Secretária Executiva do CESMG bem como o Presidente do CMS-BH na
28 participação da 21ª Plenária de Conselhos de Saúde, Entidades e Movimentos Sociais realizada
29 em Brasília nos dias 05/04 e 06/04/2018, e agradeceu a oportunidade de participação e os
30 participantes de MG que participaram ativamente, em todos os momentos. A conselheira
31 estadual de saúde Romélia Rodrigues (trabalhadora – SINTSPREV/MG) informou no dia
32 24/04/18 será feito um ato na porta do INSS, em defesa do SUS e do INSS, será enviado o
33 convite com horário certo. Informou ainda que o SINTSPREV também realizou coleta de
34 assinaturas na Praça Sete, contra a PEC/95. A conselheira estadual, e secretária geral do
35 CESMG Lourdes Machado (trabalhadora – CRP/MG) convidou todos para as atividades do
36 movimento da Luta Antimanicomial, que será realizado no dia 03 de maio, que será uma ação
37 30 anos de luta antimanicomial. Informou ainda que a Mesa Diretora do CESMG já formalizou
38 junto a Assembleia Legislativa de Minas Gerais a solicitação de realização de uma audiência
39 pública para tratar sobre a questão da Política Estadual de Saúde Mental, conforme
40 encaminhamentos da Plenária anterior e pautada na deliberação contida na Resolução CESMG
41 nº 10/2016. O conselheiro estadual Denilson Gonçalves (usuário - suplente – FADEMG)
42 solicita presença do CES-MG na reunião do conselho do hospital Eduardo de Menezes. O
43 conselheiro estadual Paulo Chaves (usuário – titular - Fórum Mineiro de Saúde Mental)
44 informou que no último sábado (14/04) foi realizado o concurso para definir o samba enredo
45 para 18/05/2018 – Dia da luta Antimanicomial, informou que no evento foi realizada uma
46 homenagem ao usuário de saúde mental que havia falecido na última semana. O conselheiro
47 estadual Rubens Silvério Silva (usuário/titular – FAMENG) informou sobre a realização do



48 Fórum dos Planos de Saúde. (FEBRAPAM), que é um evento que configurou um fórum do
49 desmantelamento do SUS. Diante disso, foi retirado pelo CNS que no dia 30/05 foi retificado
50 um indicativo de manifestação nacional. Informou também sobre a resolução do CNS que
51 aprova cortes de recursos para saúde mental. Pontuou que no Fórum Social Mundial de 2018
52 foi enviado pelo CNS uma Carta em Defesa da Saúde. Solicita que o plenário do CES deve se
53 manifestar e apresentar um posicionamento oficial sobre o Fórum dos Planos de Saúde.
54 (FEBRAPAM).O conselheiro estadual Erli Rodrigue (usuário – MORHAN) pontuou que o
55 controle social está fragilizado o Plenário Nacional e ressalta sobre o baixo número de
56 assinaturas coletadas para o Abaixo Assinado em Defesa da Saúde. Recomenda que o CESMG
57 promova mobilização dos CMS para fortalecer a atuação das coletas de assinaturas. A
58 conselheira estadual e 2ª secretária da mesa diretora, Gislene Gonçalves (usuária. CMP/MG)
59 reafirmou a importância da plenária de conselhos de saúde, entidades e movimentos sociais
60 realizada em Brasília, que a delegação de MG deu o tom no evento. Pontua que a mídia está
61 fazendo propaganda para destruir o SUS. Ethiara (representante COSEMS) reforça o convite
62 do COSEMS para a reunião do CIB/SUS que acontecerá no dia 18/04/2018. O conselheiro
63 estadual e 1º diretor de comunicação, Renato Barros (trabalhador – SIND-SAÚDE) reforçou
64 as falas anteriores sobre a participação de Minas Gerais na 21ª Plenária de Conselhos de saúde,
65 e MG marcou presença com a maior delegação. O CESMG foi muito elogiado pela organização
66 Nacional e a atuação dos mineiros. No tocante do fórum da FEBRAPAM (10 e 11/04, pontua
67 que “houve muito barulho e pouca presença dos parlamentares”, informou que Alcení Guerra
68 iniciou defendendo o SUS, e apresentou os problemas. Reforçou a importância do CES-MG
69 fazer uma grande mobilização junto dos conselhos Municipais na coleta das assinaturas em
70 defesa do SUS. O conselheiro, vice-presidente Ederson Alves pontuou que a participação da
71 delegação de Minas Gerais foi o maior, e que foram de avião em virtude de não conseguir
72 ônibus por falta de contato de prestação de serviços com ônibus rodoviário. Houve a tentativa
73 de conseguir parceria com a SEGOV, mas esta secretaria também não possuía contrato.
74 Lembrou que Minas Gerais entregou mais de três mil assinaturas do abaixo assinado contra a
75 PEC 90/2016, e lembra que é importante que os conselhos municipais continuem a
76 mobilização. Lembrou que a Plenária Nacional retirou como encaminhamentos a
77 recomendação que os conselhos de saúde realizem debates com os candidatos do processo
78 eleitoral 2018. Na plenária foi informado também sobre a realização, no ano de 2019, da 16ª
79 Conferência Nacional de Saúde (8ª +8). Informou que no mês de maio será apresentado ao
80 plenário o cronograma de realização de 13 plenárias Regionais com intuito de fortalecer a
81 atenção dos conselhos de Saúde nas regiões de saúde’. Informou que já passaram pela
82 capacitação cerca de quinhentos conselheiros em todo o Estado de Minas Gerais, considerando
83 as capacitações CEA e Curso promovido pela ESP/MG. Informou que no mês de junho será
84 realizado um seminário sobre orçamento e financiamento, cuja evento será promovido pela
85 CNS/Comissão de Orçamento e Controladoria Geral da União. A conselheira Romélia
86 Rodrigues solicitou que a Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Atenção à Saúde realize
87 uma visita ao hospital Júlia Kubitschek, pois, a situação dos arquivos do hospital está levando
88 os trabalhadores ao adoecimento. **PAUTA: APRESENTAÇÃO DA PARCIAL DAS**
89 **OFICINAS DE QUALIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS.** A representantes da Escola de
90 Saúde Pública, Fernanda Maciel e Lavine Oliveira realizaram a apresentação, em síntese, de
91 outubro de 2017 até a presente data já foram realizadas seis turmas, que foram pensadas de
92 forma a descentralizar as ações. A proposta do projeto é realizar quarenta turmas até o final de
93 2018.Pontuaram sobre a importância do reforço da divulgação do curso junto aos municípios.
94 Informaram ainda que durante as turmas os participantes aprovaram duas notas de repúdio ,



95 sendo uma na turma de Coronel Fabriciano e Governador Valadares, cujos participantes não
96 tiveram auxílio financeira do Secretaria de Saúde para participarem do curso. Manifestaram
97 sobre a questão, os conselheiros, Aline (usuária- AMAPEM), Adriana Carajá, Gláucia Teixeira
98 e Erli Gonçalves, membros da câmara técnica de educação permanente e, que acompanham
99 diretamente essa ação, e Paulo (Fórum mineiro de Saúde mental, que pontuaram em linhas
100 gerais :a) Reafirmou a importância da Educação Permanente, que deve ser um eixo valorizado
101 pelos segmentos, pontuou sobre a importância de toda população ter acesso sobre o que é
102 realmente o SUS. B) sobre a dificuldade da gestão municipal, que assina o termo de
103 compromisso para liberar o conselheiro para participar mas não garante a participação do
104 conselheiro pois não libera o recurso. O vice-presidente do CES reforçou a importância dos
105 conselheiros estaduais participarem do curso de capacitação. O conselheiro estadual Eduardo
106 de Araújo (usuário–MORHAN) manifestou seu interesse e se coloca a disposição para
107 participar da formação, assim como auxiliar no processo de divulgação. **PAUTA:**
108 **RELATÓRIO DE GESTÃO SES/MG 2016 – O vice-presidente consultou o plenário**
109 **sobre a necessidade de leitura na íntegra do parecer da CTOF referente ao RELATÓRIO**
110 **DE GESTÃO SES/MG 2016, uma vez que os conselheiros haviam recebido o documento**
111 **com antecedência por e-mail, e cópia impressa no ato da assinatura no livro de presença**
112 **segue texto do documento.** Aberto para manifestação dos conselheiros: Gislene Gonçalves e
113 José Pereira (coordenadora e relator da CTOF), pontuaram que foi um trabalho vasto realizado
114 pela câmara técnica de orçamento e financiamento, e que o parecer é o resultado das
115 discussões, e vários questionamentos formalizados à SES/MG, cujas respostas foram enviadas
116 à câmara técnica e debatidas todos os itens. Informaram ainda que a câmara técnica realizou
117 visitas e retirou cronograma de realização de outras visitas à unidades de saúde. A conselheira
118 Romélia pontuou que o Relatório da SESMG do ano de 2015, apresentou setenta e duas
119 pendências, e que não percebeu resolutividade das mesmas no relatório de 2016. Questionou
120 também o motivo de não ter recebido o relatório completo impresso, que anteriormente era
121 entregue a todos os conselheiros. Sobre esse último item o vice-presidente esclareceu que em
122 virtude do volume do documento possuir muitas páginas e seriam um gasto grande com cópias,
123 não foi impresso para todos, mas informa que para as próximas plenárias os conselheiros que
124 sentirem necessidade podem solicitar o arquivo impresso para acompanharem. Infomou ainda
125 que no CMS-BH houve apontamento de que o Conselho Estadual de Saúde aprovou relatório
126 de gestão sem nenhuma recomendação. Manifestaram sobre a questão, a conselheira Adriana
127 Carajá, Erli Gonçalves, Aline apresentaram preocupação em aprovar o relatório, uma vez que
128 o mesmo não foi avaliado pelas demais câmaras técnica, e apresentaram abstenção em votar
129 no parecer. Foi sugerido que fosse concedido mais prazo para avaliação do documento.
130 Adriana Carajá também externou sua preocupação e abstêm-se de votar. O conselheiro Rômulo
131 (usuário – FETAEMG) parabenizou a Câmara técnica pelo trabalho, mas manifestou que não
132 se sente a vontade para aprovar o relatório diante de tantas ressalvas apresentados pela CT. A
133 coordenadora da câmara técnica Gislene Gonçalves lembro que as mesmas questões do
134 RAG/2015, as pendências do RAG/2016, não foi cumprido, as ações já foram executada e por
135 isso a recomendação para adequação do ano de 2017. O conselheiro José Pereira relator
136 pontuou que a CTOF é aberto para todos participarem e destaca que o que entrou como ressalva
137 no relatório de 2016, é por que a câmara técnica não se sentiu contemplada com as respostas
138 da secretaria. Lembra que a avaliação dos relatórios estão atrasadas e é necessário que o corrija
139 os prazos de avaliação nos demais relatórios. Camila Moreira (representante da Gestão do
140 SES/MG) pontua que o número de ressalvas apresentadas é porque é um resultado de uma
141 discussão profunda. Os questionamentos estão disponíveis em ofícios. O conselheiro José do



142 Carmo Fonseca (prestador – AHMG) parabenizou o trabalho da Câmara técnica lembrou que
143 pendências do ano anterior não constaram no relatório. Recomenda que nos primeiros
144 pareceres que se apresente o número de metas cumpridas, não cumpridas e as recomendações.
145 Poliana Cardoso (representante da ASPLAN/SESMG) reforçou a fala da conselheira Camila,
146 lembrando que o documento foi avaliado durante oito meses, o relatório de 2017 foi assimilado
147 as recomendações do ano de 2016. A conselheira, e 2ª diretora de comunicação, Maria Nazaré
148 (usuária – FADEMG) pontuou que as vezes simplificar pode dificultar o entendimento.
149 Recomendou que os conselheiros aprovelem com as recomendações e solicita à SES que para as
150 próximas façam uma apresentação para facilitar a deliberação. O conselheiro, e Chefe de
151 Gabinete Lisandro Carvalho (Gestão SES/MG) lembrou do ponto de vista da gestão vem
152 fazendo seu papel, e agradece a câmara técnica pelo trabalho. Reforça que talvez seria
153 importante sim uma apresentação no plenário em uma outra ocasião. Contudo, como foi o
154 relatório de 2016, é necessário adequar para os próximos relatórios. Pontuou que o plenário é
155 soberano e caso apresente alguma adequação na redação, a adequação será feita. Após debate,
156 o plenário entendeu necessário a leitura do documento, contudo, apenas a recomendações. “
157 PARECER CTOF - 012/2018 Belo Horizonte, 10 de abril de 2018. Assunto: ANÁLISE DO RELATÓRIO ANUAL
158 DE GESTÃO - RAG 2016 A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento, no uso de suas atribuições em
159 conformidade com o Art. 7º do Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde- CES-MG reuniu-se nos dias:
160 22/08/2017; 23/08/2017; 11/09/2017; 12/09/2017; 10/10/2017; 11/10/2017; 24/10/2017; 25/10/2017;
161 30/10/2017; 31/10/2017; 13/11/2017; 14/11/2017; 20/02/2018; 21/02/2018; 28/03/2018; 10/04/2018; para
162 analisar e emitir Parecer sobre o Relatório Anual de Gestão de 2016 da Secretaria Estadual de Saúde de Minas
163 Gerais e suas vinculadas.

164 *O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, do âmbito do planejamento, conforme item IV do art.
165 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012 e Portaria 575/2012 do Ministério
166 da Saúde.*

167 *Consta no RAG uma consolidação de informações da execução física e financeira a execução estatal das
168 intervenções em saúde e índices de eficiência.*

169 *O RAG permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançada na atenção integral à saúde, além de
170 constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação
171 estatal em saúde.*

172 *Apresenta os resultados alcançados pelo SUS naquele exercício e orienta eventuais redirecionamentos que se
173 fizerem necessários. Essas funções explicitam o desempenho orçamentário e financeiro e os resultados obtidos
174 pela atuação governamental a avaliação de seus indicadores.*

175 *A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento analisou o desempenho das ações executadas pela Secretaria
176 de Estado da Saúde de Minas Gerais por Unidade orçamentária e o acompanhamento dos indicadores e políticas
177 de saúde em execução.*

178 *A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento analisou o Relatório Anual de Gestão 2016 em cumprimento
179 ao art. 41 da LC 141/2012, e encaminha ao Plenário a sua posição sobre o referido relatório e propõe que seja
180 encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde para conhecimento e esclarecimento solicitados.*

181 *A CTOF recomenda a aprovação do Relatório Anual de Gestão 2016 com as seguintes ressalvas:*

182 *1) A CTOF não se sentiu esclarecida, sobre a execução orçamentária das ações espelho das vinculadas. Sugere
183 que nos próximos relatórios haja detalhamento para fins de evitar dúvidas sobre a execução orçamentária. A
184 SES-MG se compromete a não apresentar estas ações que já não compõem os relatórios do exercício de 2017,
185 pois estas ações espelho são utilizadas apenas para fins contábeis da Secretaria de Fazenda de Minas Gerais.*

186 *2) A CTOF detectou erro formal e tabelas replicadas com erro nas ações: 7004- Precatórios e Sentenças
187 Judiciais pág. 177 e 7009- Complementação Financeira do Regime Próprio de Previdência Social- RPPS pág.
188 178, relativas a FUNED- Fundação Ezequiel Dias, justificadas as execuções no OF. Presidência nº079/18
189 elaborado dia 03/04/2018.*

190 *3) A CTOF detectou diferença de saldo da ação 2417- Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais pág.
191 176, onde foi empenhado e liquidado R\$58.622.333,06 em desacordo com a resposta OF. Presidência nº079/18
192 elaborado dia 03/04/2018, que apresentou tabela por categoria profissional que totaliza o saldo em 2016 de
193 R\$51.264.855,19, constituindo diferença de R\$7.357.477,87.*

194



195 4) A CTOF informa que as ações: 4581- Atendimento a Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei; 4599-
 196 Sistema Integrado de Política sobre Drogas ; 4603- Unidades de Saúde do Sistema Prisional; 4221-
 197 Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos para Atendimento à Saúde do Sistema de Defesa Social, da
 198 SEDS/SEAP- Secretaria de Estado de Administração Prisional de Minas Gerais e SEDS/SESP- Secretaria de
 199 Estado de Segurança Pública de Minas Gerais não estão no conteúdo do RAG 2016, porém foram apresentas a
 200 parte e analisadas por esta Câmara Técnica.

201 Participaram desta avaliação as Conselheiras e os Conselheiros: Gislene Gonçalves dos Reis, José Pereira de
 202 Souza, José do Carmo Fonseca, Djalma de Paula Rocha, Claudete Liz de Almeida, Maria Nazária de Souza
 203 Arruda, Mariana Cristina Pereira Santos, Paulo dos Reis Braga, Denilson Gonçalves e Marília Aparecida
 204 Rosário O. Santos, e as convidadas e os convidados: A representante da Secretaria Estadual de Saúde, Poliana
 205 Cardoso Lopes Santos, Assessora de Planejamento Secretaria de Estado de Saúde. FHEMIG: Tarcísio Dayrell
 206 Neiva, a Assessora da Diretoria de Planejamento Gestão e Finanças: Karina Ribeiro Andrade e a Assessora da
 207 Diretoria de Desenvolvimento Estratégico – DIEST Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais –
 208 FHEMIG: Cynthia Maria dos Anjos Fonseca, responsável pelo monitoramento e revisão do PPAG. FUNED:
 209 Leandro Correa Passos Departamento de Controle da Qualidade e Jussara Negromonte Unidade de Gestão
 210 Estratégica e Meire Anna Moreira Castro Silva Acessória Diretoria de Planejamento Gestão e finanças.
 211 HEMOMINAS: Ana Rosa Vespúcio: Gerência de Planejamento e Orçamento e José Flávio Mascarenhas de
 212 Paula Diretor de Planejamento e Finanças. ESP-MG: Julia Selani Rodrigues Silva Melo Assessora da Diretoria
 213 da ESP-MG, Rosângela Tatiana da Silva Diretora de Orçamento e Planejamento, Gustavo Henrique dos Santos
 214 Superintende de Gestão Planejamento e Finanças SISTEMA PRISIONAL: SEAP: SECRETARIA DE ESTADO
 215 DE ADMINISTRAÇÃO PRISIONAL: Jober Gabriel de Souza Diretor de Saúde e Atenção Psicossocial e Brendow
 216 Soares Miguel referência Técnica em Farmácia e André Assunção Lima Especialista em políticas Públicas e
 217 Gestão Governamental. Atenciosamente, Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento Belo Horizonte, 10 de
 218 abril de 2018. Diante do exposto este é o Relatório Anual de Gestão 2016, que deverá ser encaminhado ao
 219 Plenário do CES-MG, salvo melhor juízo, sob recomendação de aprovação com as ressalvas descritas neste
 220 Parecer da CTOF pelo Plenário do CES-MG. A Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento é composta
 221 pelas Conselheiras e pelos Conselheiros: Gislene Gonçalves dos Reis, José Pereira de Souza, Marília Aparecida
 222 Rosário O. Santos, José do Carmo Fonseca, Djalma de Paula Rocha, Claudete Liz de Almeida, Maria Nazária
 223 de Souza Arruda, Mariana Cristina Pereira Santos, Paulo dos Reis Braga e Denilson Gonçalves. Gislene
 224 Gonçalves Reis Coordenador da Câmara Técnica de Orçamento e Financiamento”. **Após a leitura, o**
 225 **conselheiro_Pedro Cunha** (usuário – CNBB) lembrou que o plenário deu autonomia à câmara
 226 técnica para apresentar o parecer sobre o instrumento de gestão, e por isso defende que a
 227 votação do parecer deve prosseguir. Assim o vice presidente consultou ao plenário se dava
 228 continuidade a votação do parecer, ou prorrogar o prazo para a deliberação. **Por dezoito votos**
 229 **favoráveis à continuidade da votação**, e sete votos favoráveis à prorrogação. **Desta forma,**
 230 **em a aprovação da continuidade, o parecer foi submetido à aprovação. Submetido à**
 231 **aprovação, o parecer foi aprovado com ressalvas por dezoito votos favoráveis e treze**
 232 **abstenções. Não houve votos contrários.** Solicitaram declaração de voto de abstenção, os
 233 conselheiros, Rômulo, Erli, José do Carmo. Lisandro solicitou declaração de voto favorável
 234 pois reconhece que foi votado foi o relatório e todos os anais da câmara técnica estão
 235 disponíveis para consulta dos demais conselheiros. O conselheiro Rubens Silvério pontua que
 236 é necessário criar metodologia de apresentação e deliberação no plenário do CESMG, como
 237 Envio do documento para todos os conselheiros; Solicitar a presença da SES nas reuniões
 238 Enviar prazo para conselheiros manifestarem sobre o documento. O conselheiro José Pereira
 239 declarou voto, manifestando que entende não está sendo leviano na votação favorável. Gislene,
 240 Paulo (declaração de voto favorável) Nada mais havendo para se tratar a reunião se encerra às
 241 16:51. CONSELHEIROS PRESENTES: Adriana Fernandes Carajá (T) – trabalhadora
 242 SEE/MG) e ANDERSON RODRIGUES (S) trabalhador SEE/MG; Aline Esteves Pacheco
 243 (Titular-usuária AMAPEM) ; Davina Márcia S. Braga (T) usuária MDC; Camila Moreira
 244 Castro (Titular – gestora – SECT/SESMG); Claudete Liz de Almeida (Titular – usuária-
 245 UGT/MG); Cyntia Mª dos Anjos Fonseca (T – prestador FHEMIG); Danúbia Fernandes
 246 Pereira Salviano (suplente – CRF/MG) ; Ederson Alves da Silva (Titular-usuário – CUT/MG);



247 Eduardo Araújo de Souza (Titular- usuário - MOHAN) e Denilson Gonçalves (Suplente); Erli
248 Rodrigues da Silva (Titular-usuário Moham/MG); Farley Sindeaux Ribeiro (Titular-
249 trabalhador COREMG) e Elânia dos Santos Pereira (Suplente) Felipe Ferré (usuário titular
250 CNBB-Leste); Flávia Cristine M. L. Catão (trabalhador titular – SINMED/MG); Gislene
251 Gonçalves dos Reis (Titular –usuária – UMPP/MG) e Luíz Carlos Ferreira (S); Gláucia de
252 Fátima Batista (Titular – trabalhador - CREESMG); Heron Ataíde Martins (Suplente –
253 trabalhador Conselho Regional de Farmácia); Iris de Souza Almeida (Titular – CMP/MG);
254 José do Carmo Fonseca (Titular-prestador DINDPHO/MG); José Pereira de Souza (Titular-
255 usuário FADEMG) e Daniel dos Santos (Suplente- FAMEMG); Lisandro Carvalho De A.
256 Lima (gestor – suplente – SESMG); Lourdes Aparecida Machado (Titular-trabalhadora
257 CRP/MG) Maria da Penha Oliveira (suplente – usuária CNBB-Leste); M^a Nazaré Anjo dos
258 Santos (Titular-usuária FADEMG); Maria Nazaré Anjo dos Santos (titular-usuária FADEMG)
259 e Terezinha Oliveira (suplente); Marília Aparecida Oliveira (T); Paulo dos Reis Braga (Titular
260 – usuário - FMSM); Romélia Rodrigues Lima (Titular- trabalhador – SINDSAÚDE MG) e
261 Ione Martins Fortunato (trabalhadora- suplente); Rubens Silvério (Titular – usuário
262 FAMEMG); Maryane Rodrigues Ferreira (Suplente- ABRALLE); Kleber Rangel Silva
263 (Titular – gestor - SESMG) e Mariana Cristina P. Santos (suplente – gestor SESMG); Rômulo
264 Luiz Campos (usuário – suplente – FETAEMG). JUSTIFICATIVAS: Carlos Vanderley
265 Soares e Otávio Martins (Titular e Suplente- gestor SEPLAG); Djalma de Paula Rocha (titular
266 – usuário CUT/MG). Ata lavrada por Eleciania Tavares da Cruz (Secretária Executiva-
267 CESMG, que após lida e aprovada pelo plenário será assinada pelo vice-presidente e 1º
268 secretário do CESMG. Belo Horizonte, dezesseis de abril de dois mil e dezoito.

